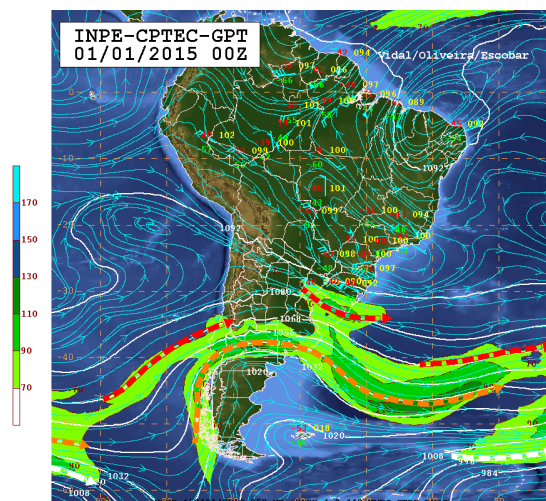


## Análise Sinótica

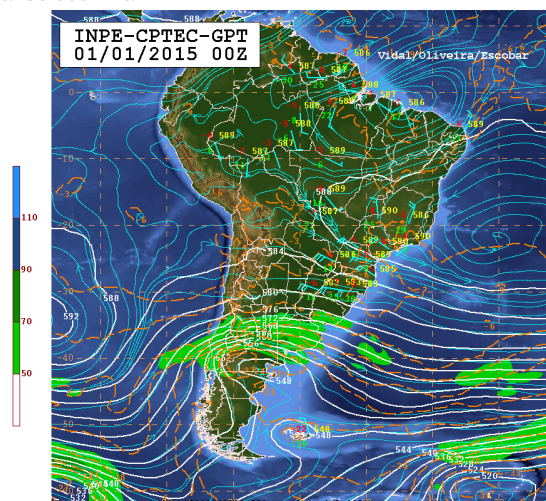
01. Januarv 2015 - 00Z

### Análise 250 hPa



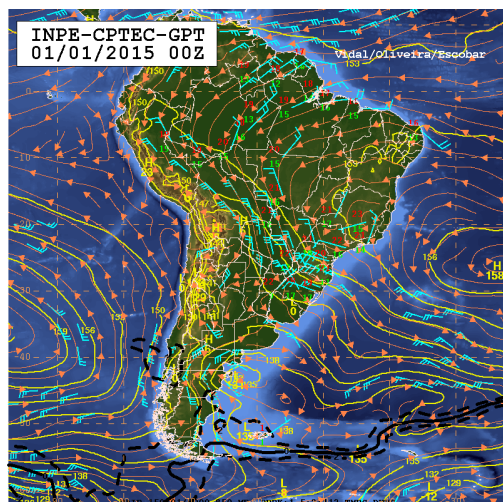
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/01, observa-se sobre o Nordeste do Brasil um intenso Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 03°S/39°W e altura geopotencial com valor de 10920 mgp. A circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade em parte da Região Nordeste, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade. A sul do VCAN, em torno de 24°S/43°W, se observa uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado no oceano e leste de SP e do RJ, que estende uma crista em direção ao interior do continente. A circulação associada a este sistema e ao VCAN favorecem a difluência no escoamento entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, onde se observam nuvens de chuva e raios em alguns pontos. Nota-se a presença do ramo do Jato Subtropical (JST) entre o norte e nordeste da Argentina, sul do Uruguai e Atlântico, que também se acopla ao Jato Polar Norte (JPN). Entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico nota-se um cavado.

### Análise 500 hPa



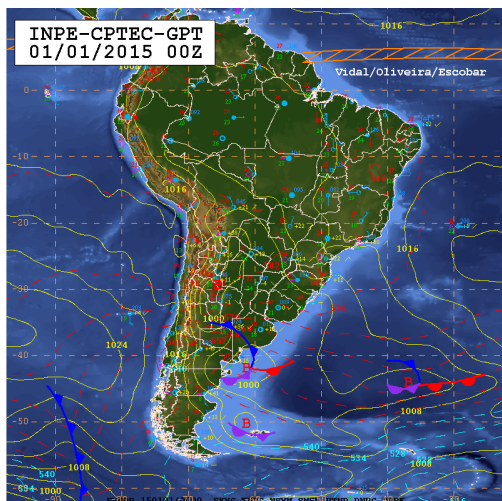
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/01, observam-se cavados de onda curta em parte do centro-sul do Brasil (MS, SP e Sul do Brasil), que aliados à divergência em altitude, provocada tanto pela crista como pelo JST, colaboram dinamicamente para gerar áreas de instabilidade. Observa-se um anticiclone com centro no oceano em torno de 21°S/39°W, que influencia o tempo no interior do país. Desta forma, há uma intensificação o transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade e o aquecimento do ar. Por outro lado, a partir da tarde a termodinâmica consegue ser suficiente para romper esta estabilidade e gerar convecção de forma pontual em SP, Triângulo Mineiro, sul, sudeste e centro de MG, oeste, noroeste e áreas Serranas do RJ e sul do ES. Uma zona mais baroclínica atua ao sul de 30°S até Bueno Aires (Argentina).

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/01, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado a oeste de 30°W, mas que favorece o escoamento de nordeste sobre o setor norte do Brasil. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido. Este escoamento prosegue de norte/noroeste, devido à presença dos Andes, da Amazônia para a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina, MS, SP e parte da Região Sul do Brasil. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN), que colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e perturbações ciclônicas em nível médio, cavado de onda curta, inclusive para áreas do Sudeste. Também há ventos de leste/de sudoeste em direção a faixa leste do Nordeste do Brasil, principalmente, que advectam ar relativamente mais úmido e quente. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico no leste da Argentina, com vento forte.

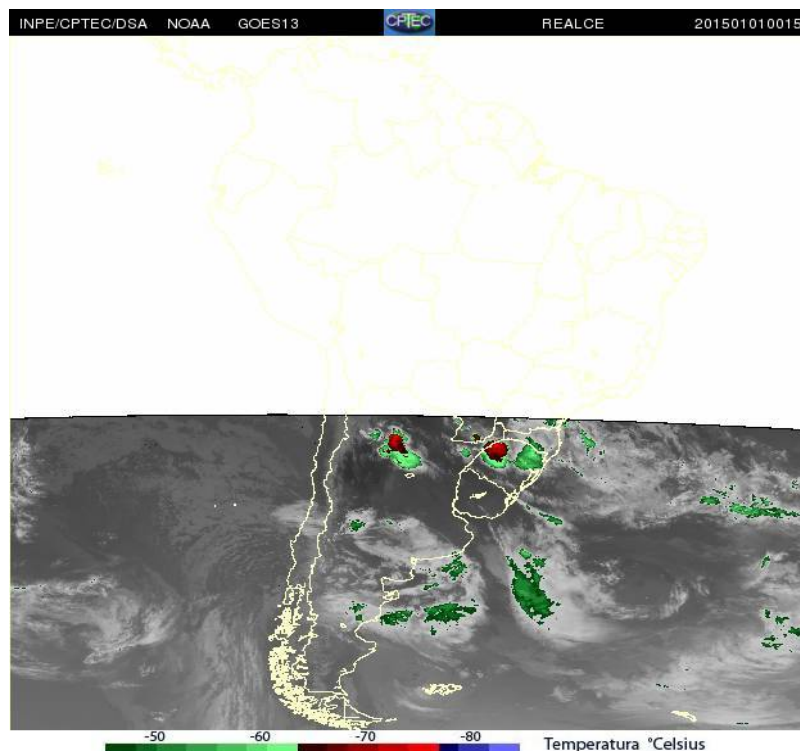
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 01/01/2015, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está com valor de 1020 hPa posicionada em 25°S/24°W. Nota-se uma frente fria sobre o norte da Argentina e sul do RS e estendendo-se pelo Atlântico até uma baixa pressão de 992 hPa em 44°S/52°W. Observa-se uma frente fria no extremo sul do continente, associada a uma baixa pressão de 1008 hPa em 61°/70°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa posicionada em 37°S/95°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N e 06°N no Pacífico e entre 03°N a 05°N no Atlântico.

Satélite

01 January 2015 - 00Z





# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão



# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

## Mapas de Previsão

24 horas

